

perspectivas, obras e autores abordados, seja pelo enriquecedor convívio acadêmico e humano.

SUSANA HORA MARQUES — UNIVERSIDADE DE COIMBRA

### **Atividades no âmbito do Projeto de I&D “Dioscórides e o Humanismo Português: os Comentários de Amato Lusitano”**

Durante o ano de 2011 e o primeiro trimestre de 2012 realizou-se uma série de ações no âmbito do projeto de investigação «Dioscórides e o Humanismo Português: os Comentários de Amato Lusitano», financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. O projeto tem como objetivo principal a edição e tradução para português dos dois livros que Amato Lusitano dedicou ao comentário do tratado grego *De materia medica* de Dioscórides, ou seja, o *Index Dioscoridis* (Antuérpia, 1536) e as *In Dioscoridis Anazarbei de medica materia libros quinque...enarrationes* (Veneza, 1553). Está prevista, também, a tradução de mais duas obras diretamente correlacionadas com os livros do médico português: a montante, a do próprio tratado grego de Dioscórides sobre a *matéria médica*; a jusante, a do livro intitulado *Apologia aduersus Amathum Lusitanum* (Veneza, 1558) da autoria do humanista Pietro Andrea Mattioli. Na execução deste projeto está envolvida uma vasta equipa de investigadores, proveniente de seis universidades portuguesas e uma brasileira (Aveiro, Católica, Coimbra, Madeira, Minho, Porto e Universidade Federal do Amazonas), composta por tradutores (do Grego e do Latim) e especialistas das ciências mais diretamente relacionadas com a *matéria médica* (Botânica, Farmácia, Física, Química, Geologia e Medicina).

Eis um resumo dos eventos organizados no âmbito deste projeto ou em que houve uma participação relevante dos membros da sua equipa de investigação:

1. No dia 31 de maio de 2011 teve lugar no Museu de Aveiro a segunda edição do Ciclo de Conferências do projeto, iniciada

com a apresentação, por Francisco Cortés Gabaudan, do *Dioscórides Interactivo*, uma edição *web* do manuscrito de Salamanca do tratado grego. De seguida, António Lourenço Marques, da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, proferiu a conferência sobre o autor central no quadro do projeto: “Amato Lusitano na fronteira do pensamento da ciência médica”. A fechar a iniciativa esteve Teresa Nobre de Carvalho, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, com a comunicação “Os simples dos *Colóquios* de Garcia de Orta”.

2. A Unidade Curricular de História da Farmácia e Actividade Farmacêutica da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, em colaboração com o Grupo de História e Sociologia da Ciência do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra e com o Centro de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, organizou o Colóquio/Aula aberta «Amato Lusitano. Nos 500 anos do seu nascimento: 1511-2011», destinado aos alunos de História da Farmácia e Actividade Farmacêutica, à comunidade universitária e ao público em geral. A iniciativa teve lugar na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no dia 12 de dezembro de 2011. O responsável pelo projeto, António Andrade, do Centro de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, abriu o colóquio com a sua palestra “Os caminhos de Amato Lusitano: de Castelo Branco a Salonica”; seguiu-se José Morgado Pereira com a comunicação sob a epígrafe “Algumas enfermidades em Amato Lusitano — sintomas, história, teoria”.

3. O Centro de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, em parceria com a Cátedra de Estudos Sefarditas “Alberto Benveniste” e com o Museu da Farmácia (Lisboa), uniram esforços com o objetivo de proporcionar uma reflexão alargada sobre duas matérias — bezoar e chifre de unicórnio —, que ao longo dos séculos exerceram sobre o Homem um intenso fascínio. Assim, no dia 10 de fevereiro de 2012, decorreu, no Museu da Farmácia, o seminário «Bezoar e Unicórnio: entre Mito e História, Arte e

Ciência», que, partindo da abordagem que Amato Lusitano faz das propriedades da pedra bezoar e do chifre de unicórnio, ofereceu uma ampla e fecunda exploração do tema na qual confluíram vários saberes complementares (Arte, Farmácia, Filologia, História, Literatura e Medicina).

4. Nos dias 15 e 16 de março de 2012 teve lugar, no Arquivo Distrital de Aveiro (15/3) e no Museu de Aveiro (16/3), o Colóquio «Inventários, Livros e Ciência». Tratou-se de uma iniciativa organizada pelo Centro de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, em parceria com o Arquivo Distrital de Aveiro e com o Museu de Aveiro, cuja temática teve como ponto de partida os inventários dos médicos Amato Lusitano e Francisco Barbosa, que viram os seus bens arrolados pelos comissários pontifícios em Ancona, em 1555. O evento reuniu diversos especialistas, nacionais e estrangeiros, que proporcionaram uma reflexão alargada sobre as relações estreitas e fecundas que se podem estabelecer, em épocas e lugares vários, entre inventários, livros e ciência, ajudando a recriar ambientes, espaços e saberes. Entre os vários espaços em análise, convém mencionar a própria cidade de Aveiro, cuja história e património mereceram neste colóquio um tratamento particular através do estudo de dois inventários: o de D. Maria Guadalupe de Lencastre, Duquesa de Aveiro, e o da botica do Convento de Nossa Senhora do Carmo.

5. Na tarde do dia 27 de março de 2012 decorreu, no Departamento de Línguas e Culturas, um ciclo de conferências dedicado ao tema «Literatura e Ciência», com a participação ativa de quatro elementos do projeto (Alfredo Rasteiro; Jorge Paiva; Maria Fernanda Brasete e Carlos Ferreira Morais) e, ainda, de Vitor Bonifácio, do Departamento de Física da Universidade de Aveiro. Tendo como objetivo proporcionar uma reflexão alargada sobre as relações entre Literatura e Ciência ao longo dos tempos, os autores em foco foram Teofrasto, Dioscórides, Amato Lusitano, Camões e Júlio Verne.

Para além destas iniciativas, cabe ainda mencionar a participação ativa de diversos elementos que integram a equipa deste projeto no Seminário «O lugar de Amato Lusitano na República Médico-Literária», e no Congresso «500 Anos – Os saberes intemporais de Amato Lusitano». No primeiro evento, realizado no dia 13 de setembro de 2011 na Biblioteca Nacional, António Manuel Lopes de Andrade e Carlos de Miguel Mora, da Universidade de Aveiro e Virgínia Soares Pereira, da Universidade do Minho, apresentaram comunicações no painel intitulado *Os Comentários de Amato Lusitano a Dioscórides: Texto e Contexto*. No segundo evento, que decorreu entre os dias 10 e 12 de novembro de 2011, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, foram proferidas várias comunicações integradas no painel *Dioscórides e o Humanismo Português: os Comentários de Amato Lusitano – um projecto em curso* (Carlos Manuel Ferreira Morais, Maria Fernanda Amaro de Matos Brasete e Ana da Piedade Elias Pinheiro; António Maria Martins Melo; Belmiro Fernandes Pereira; Carlos de Miguel Mora; João Manuel Nunes Torrão; Telmo Corujo dos Reis; Virgínia da Conceição Soares Pereira). Além disso, António Andrade apresentou a comunicação sob a epígrafe “Amato Lusitano em Ancona: a tragédia da família Pires”.

ANA MARGARIDA BORGES — UNIVERSIDADE DE AVEIRO

**Palestra de Leonor Scliar-Cabral sobre o seu livro *Sagração do Alfabeto* (Reitoria da Universidade de Aveiro, 3 de junho de 2011)**

O Departamento de Línguas e Culturas dinamizou, em colaboração com a Reitoria da Universidade de Aveiro, no dia 3 de junho de 2011, pelas 16 horas, uma palestra sobre a obra poética *Sagração do Alfabeto*, publicada em 2009, da autoria da conceituada linguista e escritora brasileira Leonor Scliar-Cabral, Professor Emeritus titular aposentada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

*Ágora. Estudos Clássicos em Debate* 14 (2012)